



- 1) Ata da 40ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequena Porte do Estado do Paraná – FOPEME, realizada às 15:00 horas do dia 13 do mês de setembro de 2018, na Sala de Situação da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, localizada a rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº, 4º Andar, Ala “B”, Palácio das Araucárias – Centro Cívico, Curitiba/PR. A Abertura foi realizada pelo Secretário Técnico do FOPEME, Ercílio Santinoni, que agradeceu a presença de todos e em especial a do Secretário Especial da Micro e Pequena Empresa - SEMPE, Senhor José Ricardo de Freitas Martins da Veiga, e do Presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais de Santa Catarina – FAMPESC, Senhor Alcides Andrade. Informou, que em razão do prolongamento do “Encontro do Sistema de Melhoria de Ambiente de Negócios do Paraná”, houve atraso para início da reunião, desculpou-se com os que chegaram mais cedo. O Coordenador de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Empesas de Pequeno Porte – SEBRAE/PR, Amberson Bezerra da Silva, enalteceu a presença dos representantes dos Comitês Territoriais da Região Sul, que irão expor os seus trabalhos realizados. A Gestora do Programa de Ambiente de Negócios do SEBRAE/PR – Regional SUL, Maria Auria Mulhmann, em sua apresentação destacou os Comitês Territoriais Iguaçu, Sudoeste e Fronteira, e informou que a composição dos mesmos é de 70% do setor privado e 30% de agentes públicos. Ressaltou que há uma preparação desses atores de forma a estruturá-la através da criação de uma atmosfera de confiança, onde busca a identificação de líderes, e o desenvolvimento do pertencimento, até que se obtenha às condições para o programa. Na sequência, o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Município de União da Vitória, Valter Cano, e a Presidente da Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Centrosul do Paraná – CASESUL, Maria Salette Rodrigues de Melo, fizeram a apresentação do Comitê Territorial do Iguaçu, com o destaque para o Sistema Regional de Inovação – SIR, demonstrando que das 7 ações e planejamentos propostos para 2018 e 2019, 70% já foram concluídas. Informou, ainda, que foram inauguradas salas do empreendedor nas cidades de União da Vitória, Bituruna e General Carneiro. Cinco novas cooperativas de crédito se instalaram no território, 265 professores foram capacitados em educação empreendedora e já atenderam 7.231 alunos. Discorreu sobre as ações propostas
- 1). Apoio para implantação do Desenvolvimento, tendo como focos: a) Centro Tecnológico da Erva mate em São Mateus do Sul; b) Estruturação do Parque Tecnológico de União da Vitória. 2). Simplificação e Desburocratização das alíquotas comum de tributo, propondo a criação de duas áreas de Livre Comércio: a primeira abrangendo União da Vitória-PR/Porto

União-SC, e a segunda abrangendo os municípios de São Mateus do Sul-PR/Canoinhas-SC/Três Barras-SC. 3). Na educação as propostas são: a) Inclusão do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP no ensino médio para a região toda; b) Criação do Curso de Zootecnia para São Mateus do Sul; c) Observação da Lei 13.257/16 – Marco Legal da Primeira Infância em toda a rede de ensino. 4). No Turismo Regional Integrado as ações são: a). Mapear, desenvolver e integrar roteiros e projetos com as principais vocações de cada município da região; b). Destacar pontos em comum e criar um processo de regionalização do turismo, com paisagens e produtos que não são contemplados em outra região do estado; c). Implementar o turismo na grade curricular dos alunos das redes municipal e estadual; d). Buscar a disponibilização dos inventários e os mapeamentos do Paraná Turismo; e). Buscar o apoio ao projeto de “ Revitalização da Estação Ferroviária de União da Vitória e Porto União”. Em seguida o Diretor da União de Ensino da Tri fronteira-UNITRI, Jonas Grejain Pagno, fez a apresentação do Comitê Territorial do Sudoeste, através do Plano de Desenvolvimento Regional Integrado – PRDI, que tem por objetivo estimular o desenvolvimento econômico, social, ambiental e institucional dos municípios do sudoeste de modo a atuar entre os problemas e oportunidades regionais específicas. Informou que nos dias 7 e 8 de novembro será realizada na cidade de Francisco Beltrão a Conferência Regional do PRDI. Na continuidade, o Coordenador do Grupo Turismo Integrado no Projeto Fronteiras Cooperativas, Diego Gimenez e o Chefe de Gabinete da Prefeitura de Santo Antônio do Sudoeste apresentaram o Comitê Territorial Fronteira, discorrendo sobre o seu histórico desde o Projeto Líder em 2007, até a sua consolidação, composto hoje por 2 países, Brasil e Argentina; 2 estados, Paraná e Santa Catarina e 11 cidades, sendo 07 brasileiras e 04 argentinas. Destacaram os projetos: 1) Jovens Empreendedores Primeiros Passos, com 134 professores capacitados e 7016 alunos atendidos; 2) Simplificação e Desburocratização, com a criação das Salas do Empreendedor; 3) Projeto Hospital Regional de Capanema; 4) Projeto Passeio Costeiro; 5) Projeto Aduanas, visando as habilitações em turismo e cargas e a implantação de um Porto Seco. Informou, que há projetos concluídos ou em andamento como: 1) Parque Territorial Ambiente Integrado e 2) Hospital Regional de Dionísio Cerqueira. Amberson Bezerra da Silva, enalteceu o trabalho desenvolvido na região sul. Ercílio Santinoni, parabenizou as apresentações, aproveitou a oportunidade para agradecer ao Amberson Bezerra da Silva, pelo empenho que proporcionou o sucesso do Encontro realizado nos dias 12 e 13. José Ricardo de Freitas Martins da Veiga – SEMPE, parabenizou os Comitês Territoriais que apresentaram suas ações e anseios. Fez um paralelo de meio ambiente com ambiente de negócios, definindo ambiente como aquilo que nos envolve por



todos os lados, e a responsabilidade por cuidar do ambiente é de cada um de nós. O mesmo aplica-se ao ambiente de negócios, com participação do segmento empresarial, dos agentes públicos, mas para obter o sucesso, é necessário que haja coordenação, vocação e engajamento. Finalizou, congratulando-se com o FOPEME, pelos 10 anos ininterruptos de trabalho, afirmando que o mesmo é hoje uma referência nacional. Alcides Andrade – FAMPESC, cumprimentou aos Comitês Territoriais que apresentaram suas ações. Saudou o FOPEME, por ter conseguido nestes dez anos a sua posição de vanguarda entre os Fóruns Estaduais ativos, ao mesmo tempo que se regozija em poder afirmar que o movimento de apoio às micro e pequenas empresas teve início em Santa Catarina em 1984. O Coordenador do FOPEME, Mário José Dória da Fonseca, disse que o sonho de ver o Fórum chegando aos municípios, enfim se concretiza, sonho este que iniciou com os Fóruns Regionais. Amberson Bezerra da Silva, apresentou as propostas escolhidas no Encontro do Sistema de Melhoria de Ambiente de Negócios do Paraná divididas pelos painéis apresentados a saber: **A) COMPRAS PÚBLICAS:** 1) Adequar os editais à lei complementar 123/2006 e 147/2014, para aumentar a participação das micro e pequenas empresas nas compras públicas do estado; 2) Padronizar o objeto de contratação dos termos de referência nos processos de compras públicas municipais por meio do GMS – Sistema de Gestão de Materiais e Serviços do Paraná; 3) Incentivar a utilização do site Compras Paraná, na Divulgação das boas práticas em compras públicas. **B) ACESSO A SERVIÇOS FINANCEIROS:** 1). Ampliar a parceria das Sociedades Garantidoras de Créditos com Instituições Financeiras, Prefeituras e Associações; 2) Regulamentar o Fundo de Aval Garantidor das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná – FAG/PR, Fundo de Capital de Risco do Estado do Paraná – FCR e o Fundo de Inovação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná – FIME/PR; 3). Ampliar a política de microcrédito da Fomento Paraná. **C) INOVAÇÃO:** 1). Implementar nos municípios programas que favoreçam o estreitamento das relações Universidades / Instituição de Ciência e Tecnologia - Empresas fortalecendo o tripé educação -fomento - inovação; 2). Estabelecer políticas públicas convergentes para a inovação; 3). Criar uma rede de pesquisa com ênfase nas vocações e potencialidades do território. **D) ASSOCIATIVISMO EMPRESARIAL:** 1). Implementar nas escolas a cultura de associativismo; 2). Fomentar a criação e legislação que possa gerar negócios conjuntos (Centrais de Negócios, Sociedade de Propósito Específico);3). Criar uma política de desenvolvimento territorial para o Estado do Paraná, com o intuito de promover, sensibilizar e articular com a comunidade local, para a importância de organizar-se. **E) EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA:** 1) Implementar o empreendedorismo como componente curricular em



**FOPEME**

**FÓRUM PERMANENTE  
DAS MICROEMPRESAS E  
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE  
DO ESTADO DO PARANÁ**

todas as esferas: Base Nacional Curricular Comum, Estadual, Municipal e nas escolas; 2) Implementar disciplina de Empreendedorismo em todos os cursos das instituições estaduais de ensino superior; 3) Elaborar programas que estimulem a participação entre empresários e estudantes nas escolas, para estimular o empreendedorismo. **F) SIMPLIFICAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO:** 1) Simplificar o processo de abertura, alteração e baixa de empresas nos órgãos licenciadores estaduais, adequando à Lei Complementar Federal 123/06 e Lei Complementar Estadual 163/13: Junta Comercial do Paraná, Vigilância Sanitária do Paraná, Corpo de Bombeiros, Prefeituras, Instituto Ambiental do Paraná, Receita Estadual e Receita Federal; 2) Apoiar municípios para aprimorar os atendimentos realizados na Sala do Empreendedor, estabelecendo termos de parceria visando promover programas de capacitação, oferta de linhas de créditos estaduais, apoio ao associativismo, entre outros; 3) Incluir os sistema integrador a renovação online das licenças prévias (Saúde, Meio Ambiente etc.) via empresa fácil. As demais propostas fariam parte de um banco de propostas e podem vir a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2019, as propostas assim consideradas são: 1) Articular com a Receita Federal para que haja certificação quanto ao porte das empresas para o processo de compras públicas; 2) Criar um processo para participação dos pequenos produtores na venda de alimentação escolar; 3) Regulamentar e implementar o capítulo V da LC 163/2018, que trata do pagamento das micro e pequenas empresas com prazos de até 30 dias da liquidação; 4) Criar um simulador de abertura de empresa que possibilite a identificação das restrições de grau de risco para a abertura das micro e pequenas empresas; 5) Massificar a utilização do portal paranaense da Micro e Pequena Empresa, permitindo aos usuários o acesso simplificado a informações relevantes das micro e pequenas empresas; 6) Promover eventos de conscientização de gestores municipais, sobre a importância e os benefícios da simplificação e desburocratização; 7) Estabelecer um amplo programa de capacitação / formação das micro e pequenas empresas e municípios, tais como: gestão da inovação, marco legal, fomento, elaboração de projetos e capacitação de recursos públicos e privados para inovação; 8) Criar incentivo para a geração de energias renováveis alternativas; 9) Implementar nos municípios programas que favoreçam o estreitamento das relações Universidade/ instituição de Ciência e Tecnologia – empresas fortalecendo o tripé educação-fomento-inovação; 10) Criar rede de apoio para sistemas produtivos e inovativos ( arranjo Produtivo local, distritos industriais etc.); 11) Criar políticas de incentivo ao associativismo; 12) Promover eventos empresariais para trocas de experiências fortalecendo o associativismo; 13) Criar comitê permanente de debate e gerenciamento da Educação Empreendedora; 14) Criar núcleos de desenvolvimento e empreendedorismo nas Instituições



**FOPEME**

**FÓRUM PERMANENTE  
DAS MICROEMPRESAS E  
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE  
DO ESTADO DO PARANÁ**

de Ensino Superior; 15) Identificar e capacitar o professor com perfil para exercer a atividade para exercer a atividade de educação empreendedora; 16) Divulgar as SGC pelos parceiros SEBRAE, Instituições Financeiras e Associações Comerciais; 17) Implantar Agentes de crédito em todos os municípios do Paraná. Na continuidade deixou a palavra livre para que os presentes fizessem a avaliação do Encontro do Sistema de Melhoria de Ambiente de Negócios do Paraná realizado nos dias 12 e 13 de setembro, manifestaram-se Euclides Locatelli, representante do Sindicato das Empresas de assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis do Estado do Paraná – SESCOAP/PR, Aristides Mossambani, Presidente da Associação de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais da Região Metropolitana de Maringá - AMPEC METROPOLITANA, Ademir Lodis, Presidente da Associação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e de Empreendedores Individuais de Matinhos – AMPEC-MATINHOS, Marcelino Akyo Kobata, Presidente da Associação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e de Empreendedores Individuais do Litoral Paranaense – AMPEC –LITORAL, Jonas Bertão, Presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Paraná – FAMPEPAR, Gilberto Passos Lima, representante do Instituto Tecnológico do Paraná – TECPAR, Paulo Roberto de Freitas, Consultor do SEBRAE/PR para o FOPEME, João Paulo Ruvira Toneti, Presidente da Associação de Microempresas e Empreendedores Individuais do Noroeste do Paraná – AMPEC – MICROPAR, Carla Lourenço Costa, Presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais de Curitiba e Região - AMPEC CURITIBA NORTE, parabenizando a organização, os temas e palestras, porém destacando a necessidade de mais divulgação após o evento. Gilberto Passos Lima, prontificou-se a ser o portador das reivindicações que dizem respeito ao TECPAR. Amberson Bezerra da Silva, agradeceu as manifestações, e comentou que houve pouco tempo para muita informação e apresentação. Sobre a divulgação, disse que o SEBRAE conta com Assessoria de Imprensa e mantém espaço nas diversas mídias, mas entende ser necessário maior divulgação do que se realiza, como o encontro e principalmente as conquistas levadas a efeito. Sugeriu que as associações, como a do litoral, promovam uma ida a um Comitê Territorial que já esteja apresentando resultado, para se motivarem. Agradeceu a presença de todos e o empenho para que os eventos destes dois dias obtivessem o sucesso. Mario José Doria da Fonseca, disse que este é o resultado de 10 anos de trabalho do FOPEME e reiterou o agradecimento e empenho de todos. A reunião foi encerrada às 18:30 horas.